

Renascimento

Renascimento

Transformações sofridas no fim da idade média:

- Renascimento comercial e urbano;
- Proporcionou o desenvolvimento de uma nova noção de mundo;
- Mudança de mentalidade e dos padrões culturais;
- Proporciona o renascimento artístico e cultural.

A visão Humanística que caracterizou o Renascimento apoiava-se no:

- Otimismo;
- Individualismo;
- Naturalismo;
- Interesse pela antiguidade greco-romana e pelo ser humano;
- Desprezo pela cultura medieval;
- O humanismo era a glorificação do humano e natural, em oposição ao divino e extraterreno.
- O desenvolvimento comercial das cidades italianas foi o responsável pelo suporte econômico do Renascimento;
- Famílias poderosas da Itália fizeram parte do mecenato, como os Médicis, de Florença, os Sforzas, de Milão e tantos outros;

De modo Geral, os princípios estéticos do Renascimento são:

- A) Arte como estudo da natureza (corpo humano e paisagens devem ser desenhados sem disfarces);
- B)Arte como propósito moral de melhoria social, aspirando ao ideal;
- C)Pintura e escultura são coisas do espírito, da inteligência e não vistos como arte mecânicas;
- D)Descobrimto da perspectiva científica e a elaboaração das teorias matemáticas da proporção.

Os estudos sobre o Renascimento são ordenados em, pelo menos, quatro fases:

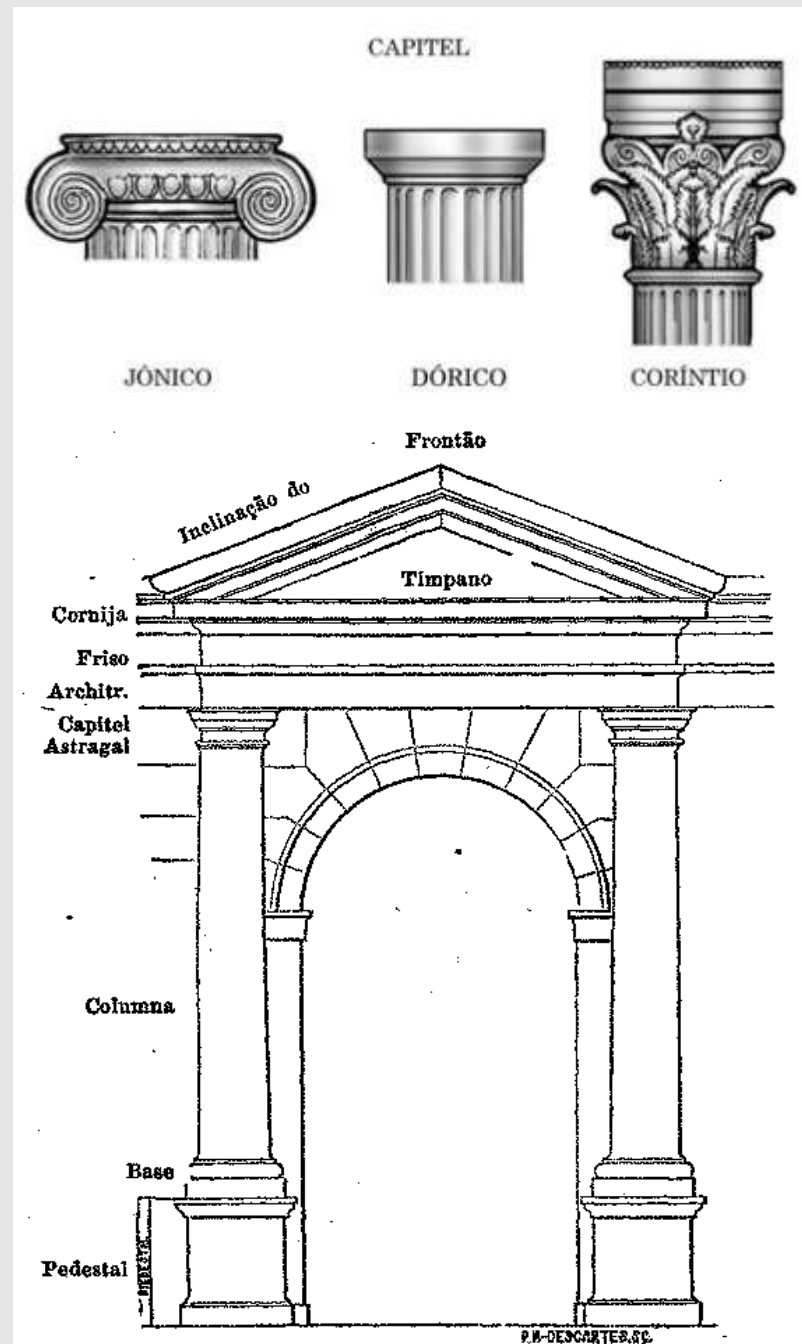
- O Trecento (os anos 1300, correspondente ao século XIV), pode ser tomado como um pré-Renascimento ou Gótico tardio, na medida em que os conceitos que caracterizam o Renascimento ainda não estão plenamente definidos no século XIV .
- O Quattrocento (os anos 1400, correspondente ao século XV)
- O Alto Renascimento, entre o final do Quattrocento e início do Cinquecento)
- O Cinquecento (Os anos 1500, século XVI)

Arquitetura

Características:

- Presença de Coluna
- Capitéis suspensos (mensula)
- Cornijas salientes
- Janelas de dupla abertura
- E alto-relevos

Não os revive, porém, no sentido de cópia literal ou simples imitação. Adapta-os às necessidades e ao gosto da época.



Filippo Brunelleschi (Florença, 1377 — Florença, 1446)

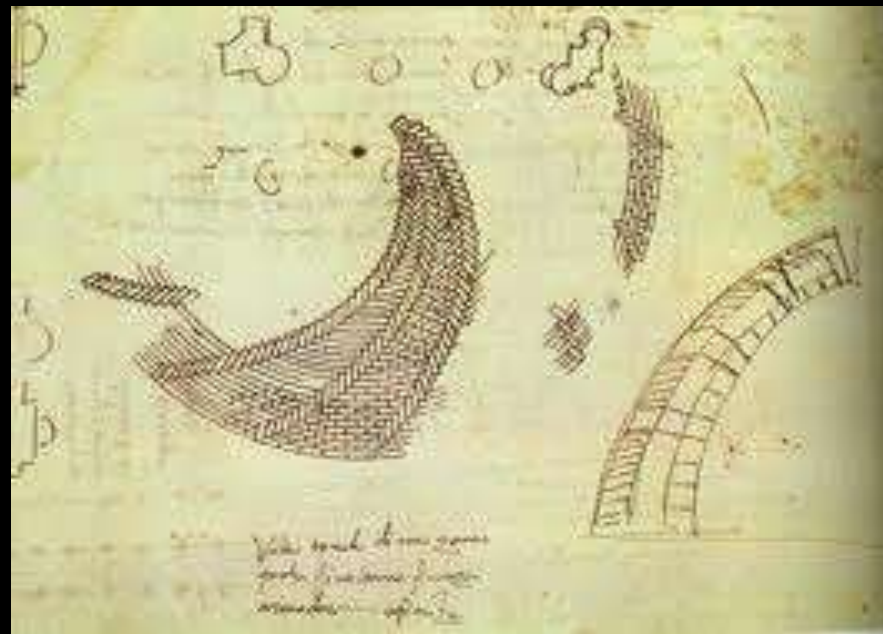
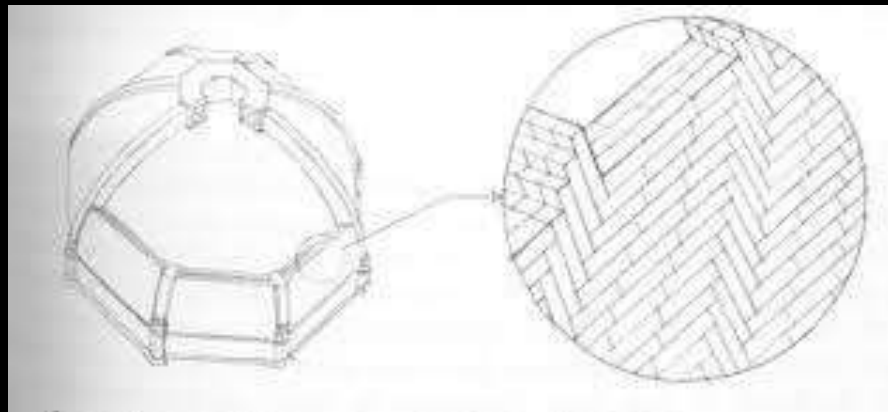


Interior da cúpula, com afresco de Giorgio Vasari e Federico Zuccari representando o Juízo Final



Cúpula de Santa Maria del Fiori

O Duomo de Florença, como o vemos hoje, é o resultado de um trabalho que se estendeu por seis séculos. Seu projeto básico foi elaborado por Arnolfo di Cambio no final do século XIII, sua cúpula é obra de Filippo Brunelleschi, e sua fachada teve de esperar até o século XIX para ser concluída.



Detalhes do projeto de Brunelleschi - colocação dos tijolos

Estrutura da cúpula

Filippo
Brunelleschi -
Capela Pazzi
1441-1760

caracterizada pela sua estrutura geométrica e, é de salientar ainda que só os elementos arquitetônicos participavam, ou seja, todos os elementos supérfluos foram dispensados: nem retábulos, nem imagens de santos (exceto uns medalhões de Donatello).



Filippo Brunelleschi - Capela Pazzi 1441-1760

Donato Bramante (1444 – 11 April 1514)

caracteriza-se pela extrema simplicidade estrutural (composta, basicamente, por um cilindro interior envolvido por colunas num edifício de 6m de diâmetro), pelo respeito pelas ordens arquitetônicas greco-romanas e pela harmonia de proporções.

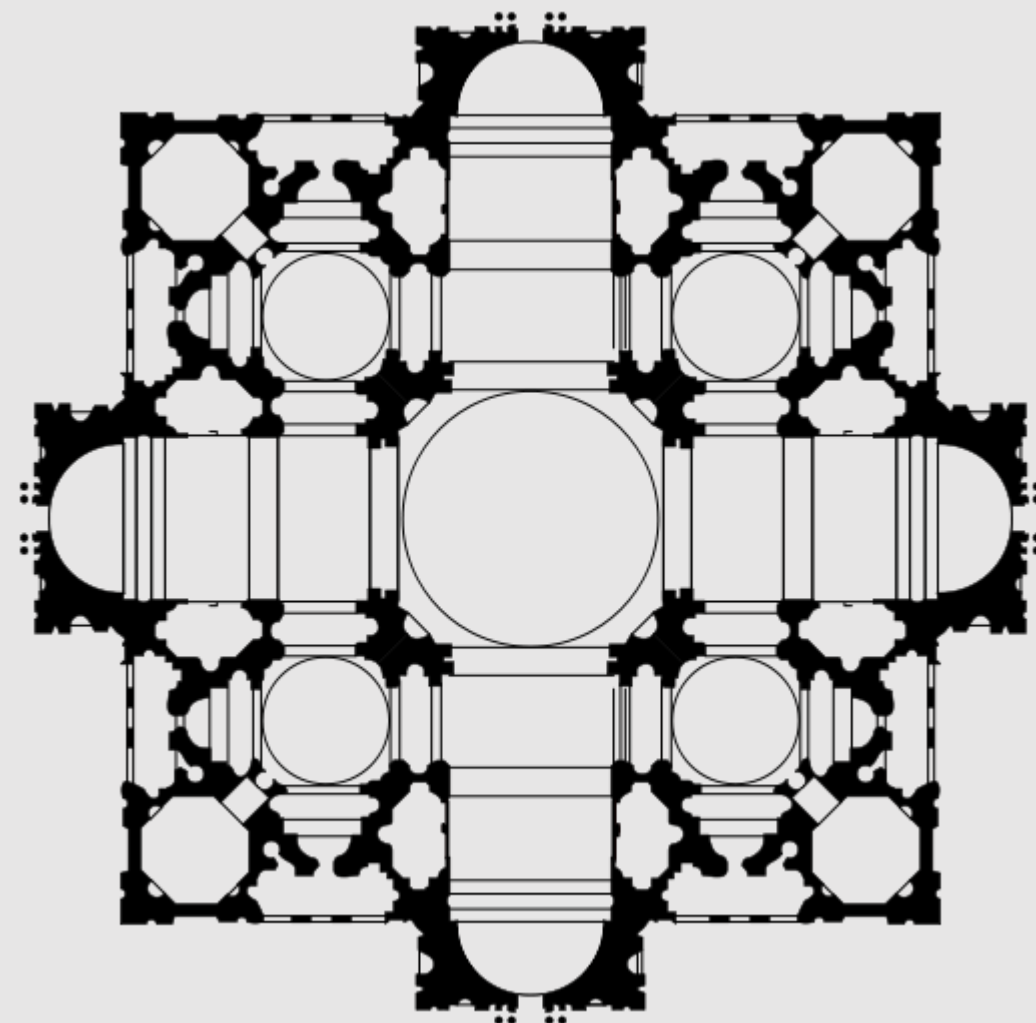
alcançou a fama através do seu trabalho sobre geometria de desenho de perspectiva e a sua obra exerce notável influência sobre a obra de Michelangelo ou mesmo de Rafael. Arquiteto genial, procurou a perfeição nas suas obras, que são um reflexo do seu espírito inquieto e inovador.



Tempietto, Donato Bramante, Roma, Italia, 1510

No pontificado de Júlio II (1503 a 1513) decidiu-se derrubar a igreja que ocupava o local, e em 18 de abril de 1506 Bramante recebeu o encargo de desenhar a nova basílica. Seus planos eram de um edifício centralmente simétrico, com um domo colocado sobre o centro de uma cruz grega (com braços de idêntico tamanho), forma que correspondia aos ideais da Renascença. Uma sucessão de papas e arquitetos nos 120 anos seguintes participariam da construção que alterou a planta inicial culminando no edifício atual.

- Bramante: projetou uma planta em forma de cruz grega, com ampla e elevada cúpula central;
- Rafael alterou-a dando –a uma forma retangular ou basilical;
- Michelangelo: obra da cúpula;
- Lorenzo Borninio: artista barroco que projetou a praça circular;



Planta de Bramante.

Donato Bramante (1444 – 11 April 1514)



Fachada da Basílica à noite



Cúpula da Basílica de São Pedro sobre o baldaquino.



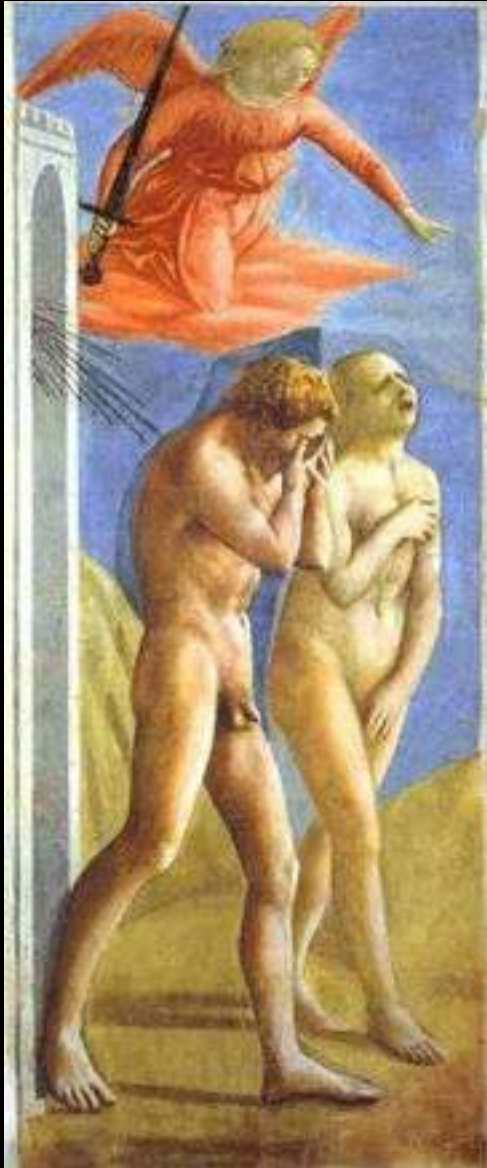
Basilica de São Pedro – Google Earth

Pintura

Características:

- Reproduzir a realidade, submetida a uma beleza idealista;
- O espírito clássico, a ordem e as formas simétricas são traços marcantes;
- perspectiva rigorosa e científica, que permite um tratamento geométrico do espaço e da luz;
- pintura a óleo, que apareceu na Itália em meados do século XV, devido às trocas comerciais a partir de Veneza com o Flandres. Substituiu-se, gradualmente, as técnicas da têmpera e do fresco para a pintura a óleo que ao possuir maior tempo de secagem, permitiu a elaboração de modelados e velaturas;
- a utilização de novos pigmentos aglutinantes (como o óleo) que possibilitava novas associações e graduações da cor;
- Técnica do sfumato, técnica da graduação de cor e da transição suave da sombra para a luz.

Masaccio (Tommaso di Giovanni di Simoni Guidi 1401 – 1428)



- Leis da Perspectiva de Brunelleschi
- Usava apenas uma fonte de luz, o que dava solidez a imagem
- Em vez de detalhes decorativos e elegância generalizada, dotava as figuras de corpo forte e rosto expressivo.
- Outros artistas renascentistas foram influenciados pela suas criações.

A Expulsão de Adão e Eva do Jardim do Éden(Florença 1426-28) Afresco. Capela Brancacci, na Igreja de Santa Maria del Carmine

Masaccio (Tommaso di Giovanni di Simoni Guidi 1401 – 1428)



O afresco faz parte de um ciclo sobre a vida de São Pedro, e descreve uma cena do Evangelho de Mateus em que Jesus ordena a Pedro que procure uma moeda na boca de um peixe a fim de pagar o imposto do templo. A importância do afresco deriva em especial do uso revolucionário da perspectiva e do chiaroscuro.

Pagamento de Tributo (Florença 1426-28) Afresco. Igreja de Santa Maria del Carmine

Fra Angelico – (1400 – 1455)



•Acrescenta a sua linguagem pictórica as contribuições de Masaccio, enriquecidas com um achado genial: o uso da luz com uma intenção nada naturalista mas estética, expressa através de um uso inteligente da cor. Sua pintura essencialmente religiosa está dominada por um espírito contemplativo pois concebe a pintura como uma espécie de oração.

Anunciação – Museu do Prado (Madri) séc XV



Masaccio (Tommaso di Giovanni
di Simoni Guidi 1401 – 1428)

Madona com menino e Santa Ana - 1422
Panel, 110 x 65 cm (central), 88 x 44 cm (each wing)
San Pietro, Cascia di Reggello (Florence)

Paollo Uccello – (1397 – 1475)



destacando-se por sua maestria nas pinturas em perspectiva e pela impressão de relevo que deu à pintura, recorrendo para isso ao claro-escuro (*chiaroscuro*). Era fascinado pela perspectiva e passava noites tentando entender o Ponto de fuga. Usava-a para criar uma sensação de profundidade em suas obras e não para narrar histórias.

*São Jorge e o Dração –
National Galery Londres (XV)*

Paolo Uccello – (1397 – 1475)



A Batalha de São Romano é um conjunto de três pinturas do pintor florentino Paolo Uccello retratando acontecimentos que tiveram lugar na batalha de San Romano entre as forças de Florença e de Siena em 1432.

A Batalha de São Romão – Galeria degli Uffizi, Florença (XV)

Paolo Uccello – (1397 – 1475)



Caçada na Floresta – Galeria degli Uffizi, Florença (XV)_ 1460 - 65 x 165 cm Ashmolean Museum

Piero della Francesca – (1410 – 1492)



*Batismo de Cristo – 1440-50,
National Galery, Londres -
168 x 116 cm*

pintor e matemático italiano, Tal qual os grandes mestres de seu tempo, Piero primou sempre pela criatividade em relação ao passado

medieval, apresentando técnicas e temáticas inovadoras como, por exemplo, o uso da tela e

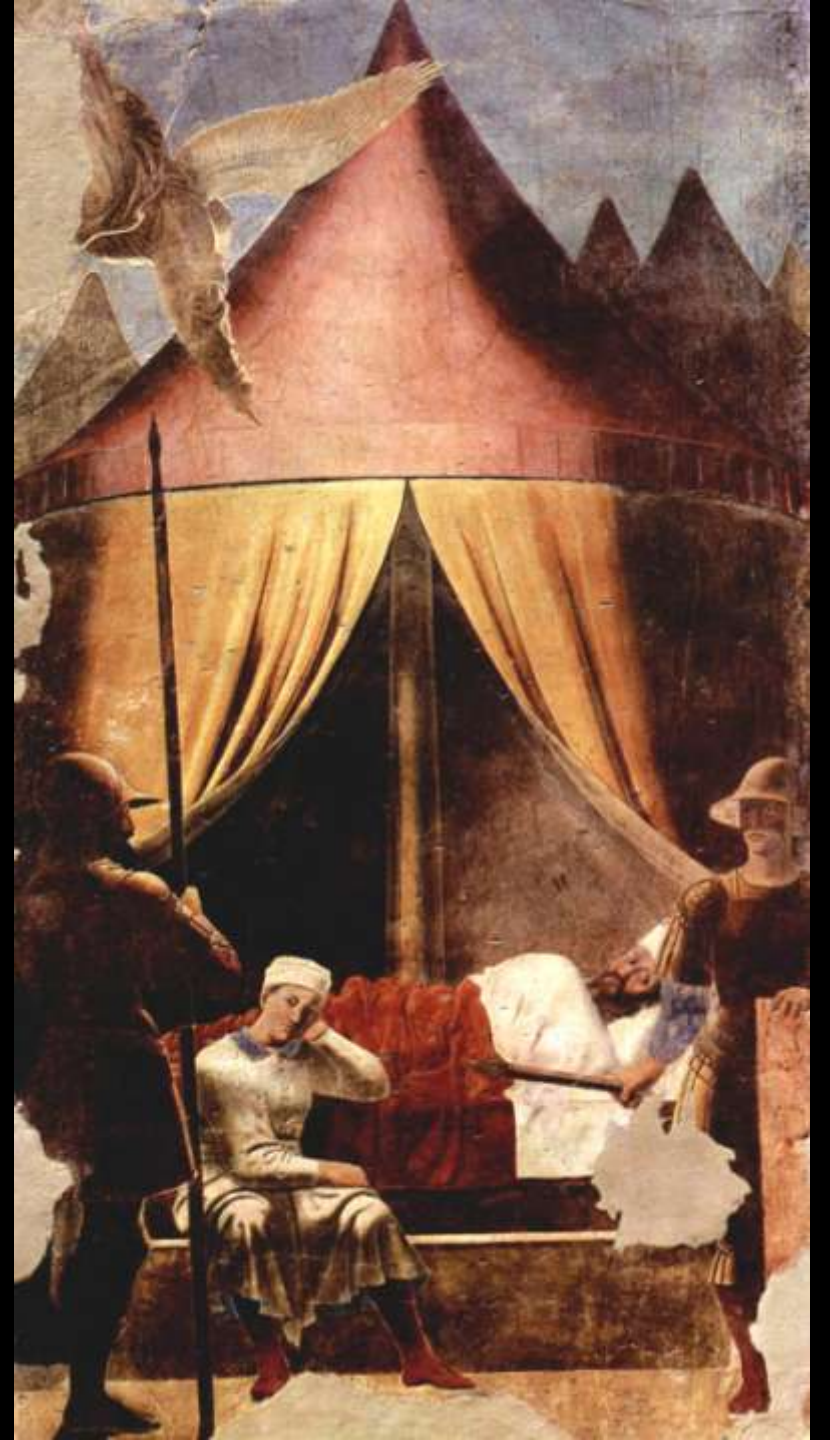
da pintura a óleo, o retrato, a representação da natureza, o nu, e, sobremaneira, a perspectiva

e a criação estruturada pelo geometrismo e volume.

Piero della Francesca – (1410 – 1492)

Constantino, à noite, em seu acampamento, um anjo traz em seu sonho a revelação da Cruz (In hoc signo vinces), com a qual ele derrotará seu oponente (posterior cena da Batalha de Ponte Milvio); seguindo o evento prodigioso, segundo a tradição, Constantino então concedeu a liberdade de culto aos cristãos (edito de Milão , 313) e seus sucessores então tornariam o cristianismo a religião do estado.

*O sonho de Constantino.
1458 - 1466. técnica afresco.
dimensões 329 x 190
cm. Basílica de São Francisco
, Arezzo*



Piero della Francesca – (1410 – 1492)



*Retrato da Duquesa Battista Sforza –
Galeria degli Uffizi, Florença (XV)*



*Retrato da Frederigo de Montefeltro –
Galeria degli Uffizi, Florença (XV)*

Sandro Botticelli – (1445 – 1510)

foi um célebre pintor italiano da Escola Florentina do Renascimento. Igualmente receptivo às aquisições do introduzidas por Masaccio na pintura e às tendências do Gótico tardio, seguiu os preceitos da perspectiva central e estudou as esculturas da Antiguidade, evoluindo posteriormente para a acentuação das formas decorativas e da atenção dispensada à harmonia linear do traçado e ao vigor e pureza do colorido.



O Nascimento da Vênus – 1485 - Galleria degli Uffizi, Florença , 172,5 x 278,5 cm

Sandro Botticelli – (1445 – 1510)

Vênus - A deusa do amor,
representa o ideal de beleza
do séc. XV

Zéfiro e Clóris –
Personificação do
vento do oeste.
Clóris, ninfa raptada
por Zéfiro para ser
sua noiva e depois
se torna a deusa
Flora



Flora – representa a
primavera, em torno
de seu pescoço há
folhas de murta,
árvore sagrada de
Vênus.

Rosa – A flor de
Vênus

O Nascimento da Vênus – 1485 - Galleria degli Uffizi, Florença , 172,5 x 278,5 cm

Sandro Botticelli – (1445 – 1510)

Mercúrio – mensageiro dos deuses, aqui é mostrado como guardião do jardim. O caduceu (símbolo dos médicos) é usado para conter as nuvens.

As três graças – filhas de Zeus. **Tália** (Θαλία ou Θάλεια) - a que faz brotar flores.

Eufrosina (Εὐφροσύνη) - o sentido da alegria; esposa de Hipnos.

Aglaia (Ἀγλαΐα) - a claridade; esposa de Hefesto.

Vênus – Preside a eterna primavera, que faz o jardim florescer

Zéfiro e Clóris – Zéfiro o vento do oeste persegue a ninfa Cléris, este é o momento em que ela se transforma na deusa Flora



Primavera – 1478 - Galleria degli Uffizi, Florença , 203x 314 cm

Sandro Botticelli – (1445 – 1510)



Anunciação - Galleria degli Uffizi, Florença , (XV)



Leonardo da Vinci – (1452 – 1519)

ideal do homem renascentista e humanista, revelou capacidades grandiosas em várias áreas como a pintura, a escultura, arquitetura, matemática, física e outros; o que o impulsionou para o desenvolvimento de todas estas áreas. No campo da pintura, Leonardo, com o seu *Tratado de Pintura*, definiu o desenho como processo intelectual ou instrumento que conduz à experimentação e ao conhecimento, ou seja, definiu o desenho como base para o pensamento artístico. Segundo ele, o desenho era *una cosa mentale*. Neste campo, também desenvolveu a perspectiva linear e inaugurou uma nova técnica, o *sfumatto* aplicado juntamente com a profundidade, que proporcionava mais realismo aos quadros. A sua pintura revela o seu especial interesse na ação humana, introduzindo uma nova realidade nas obras: **agora o protagonismo estava na figura dos representados em detrimento do espaço arquitetônico que as envolvia.**

*Auto-retrato, 1512-15, 31 x 26 cm,
Royal Library, Turin.*

Leonardo da Vinci – (1452 – 1519)



Anunciação, Galleria degli Uffizi, Florença , (1472-1473)

Leonardo da Vinci – (1452 – 1519)



*La Belle Ferronnière, 1490-95,
62x44cm, Museu do Louvre, Paris.*



iniciada juntamente com o término de Dama com Arminho, e também encomendada por Ludovico Sforza; realizada aproximadamente entre 1490 e 1495. Têm sido propostas várias identificações da modelo: **Lucrezia Crivelli, Cecilia Galleriani**, o que não se sabe de fato quem seja, pois ambas eram amantes do soberano de Milão; porém sua esposa se chamava Beatrice d'Este. Mas por algum tempo, pensou-se tratar-se de Ferronnière, amante do rei Francisco I de França, pois existe uma semelhança com outra pintura de Da Vinci: Dama com Arminho, daí surge o título errado da pintura, que se tornaria popular em todo o mundo

Leonardo da Vinci – (1452 – 1519)



Geralmente se sustenta que a dama aqui retratada seja Cecilia Gallerani, amante de Ludovico Sforza. A sua identidade, aludiria simbolicamente o arminho que traz no colo. O animal é usado como um emblema de Ludovico.

A dama e o Arminho, Cecilia Gallerani, amante de Ludovico Sforza. 1485-90 Czartoryski Muzeum, Cracóvia(Polônia)

Leonardo da Vinci – (1452 – 1519)



*Monalisa, 1503-06, 77x53 cm
Museu do Louvre, Paris.*



Leonardo da Vinci – (1452 – 1519)

Em relação ao autor da cópia, Miguel Falomir, chefe do departamento de pintura italiana do Prado, afirmou que, ao contrário do que alguns estudiosos disseram, não se trata do espanhol **Fernando Yáñez de la Almedina**. “Trata-se de um pintor preciso e ataviado em sua execução” e como hipótese surgem os nomes dos milaneses **Salai** (1480-1524) e **Francesco Melzi** (1493-1572/73), os alunos mais próximos do mestre

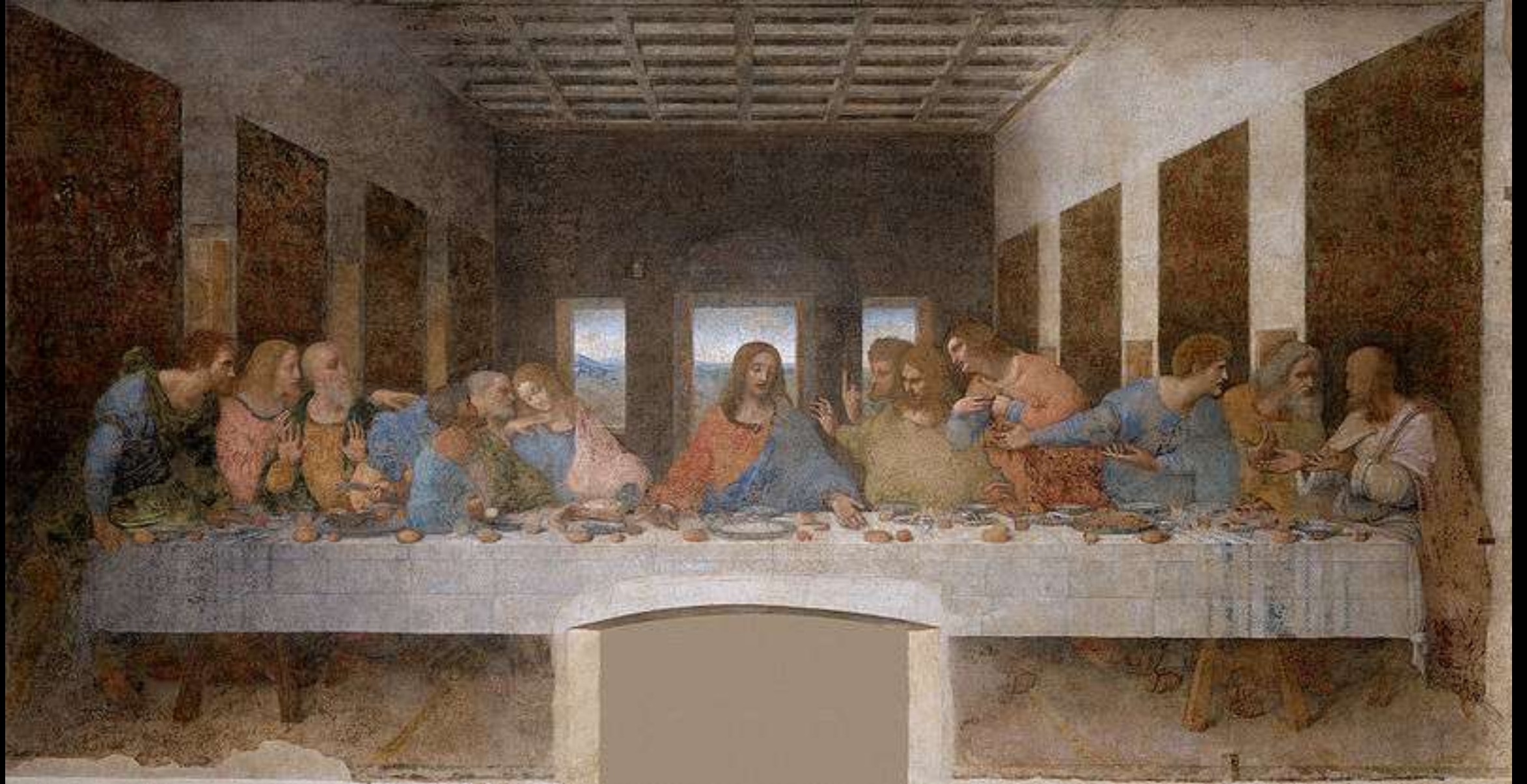


*Monalisa, 1503-06, 77x53 cm
Museu do Louvre, Paris.*



*Monalisa, Workshop of Leonardo da Vinci. c. 1503–
16. Oil. 76.3 cm x 57 cm. Museo del Prado, Madrid.*

Leonardo da Vinci – (1452 – 1519)



Santa ceia, 1495-97, Convento de Santa Maria delle Grazie, Milão.

Leonardo da Vinci – (1452 – 1519)



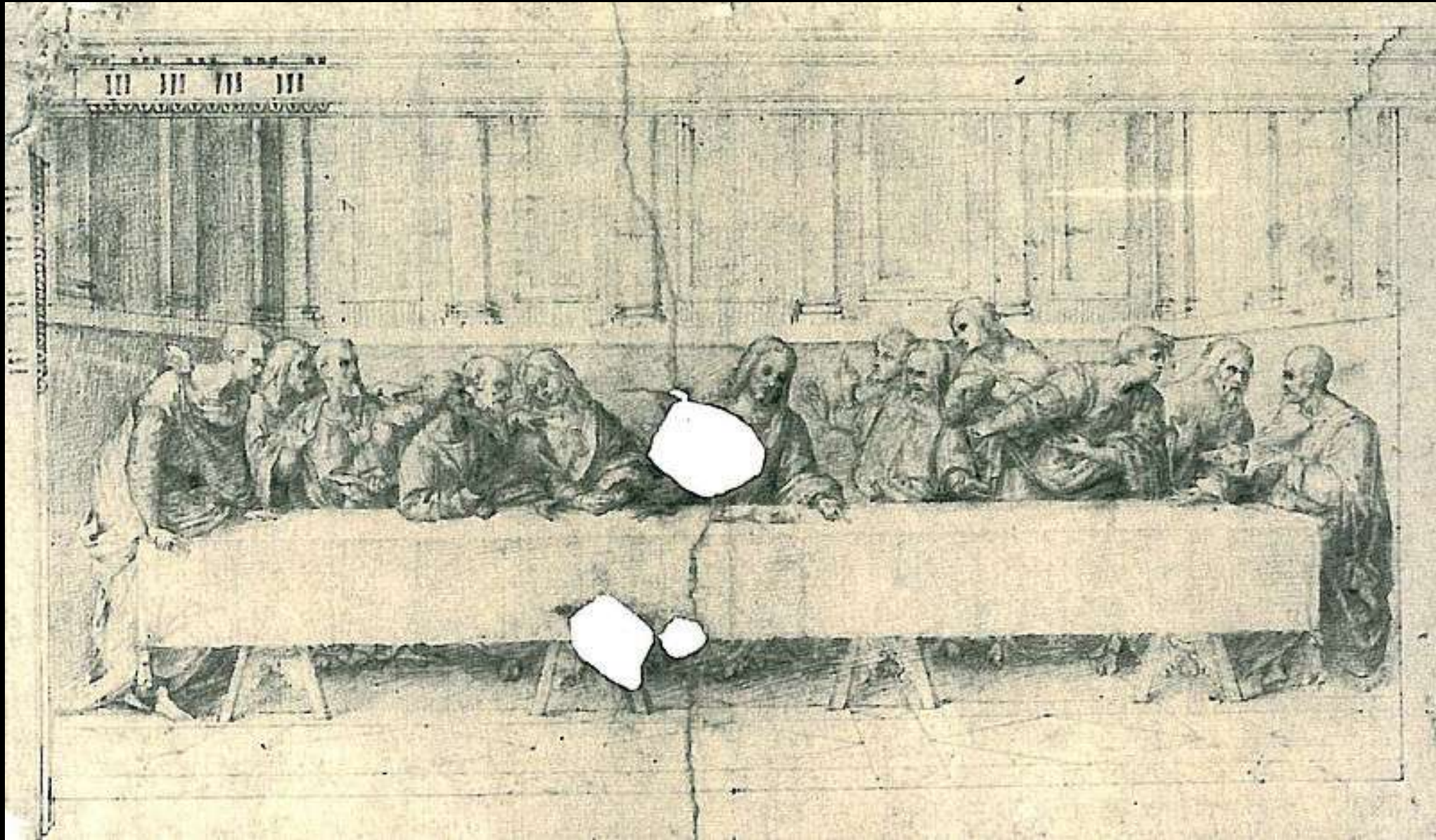
Judas, Pedro e João



Mateus, Tadeu e Simão

Santa ceia, 1495-97, Convento de Santa Maria delle Grazie, Milão.

Leonardo da Vinci – (1452 – 1519)



Esboço a carvão para a pintura da Última Ceia, por Leonardo.

Leonardo da Vinci – (1452 – 1519)



Estudo sobre o rosto de Cristo



Esboço do rosto de Filipe.



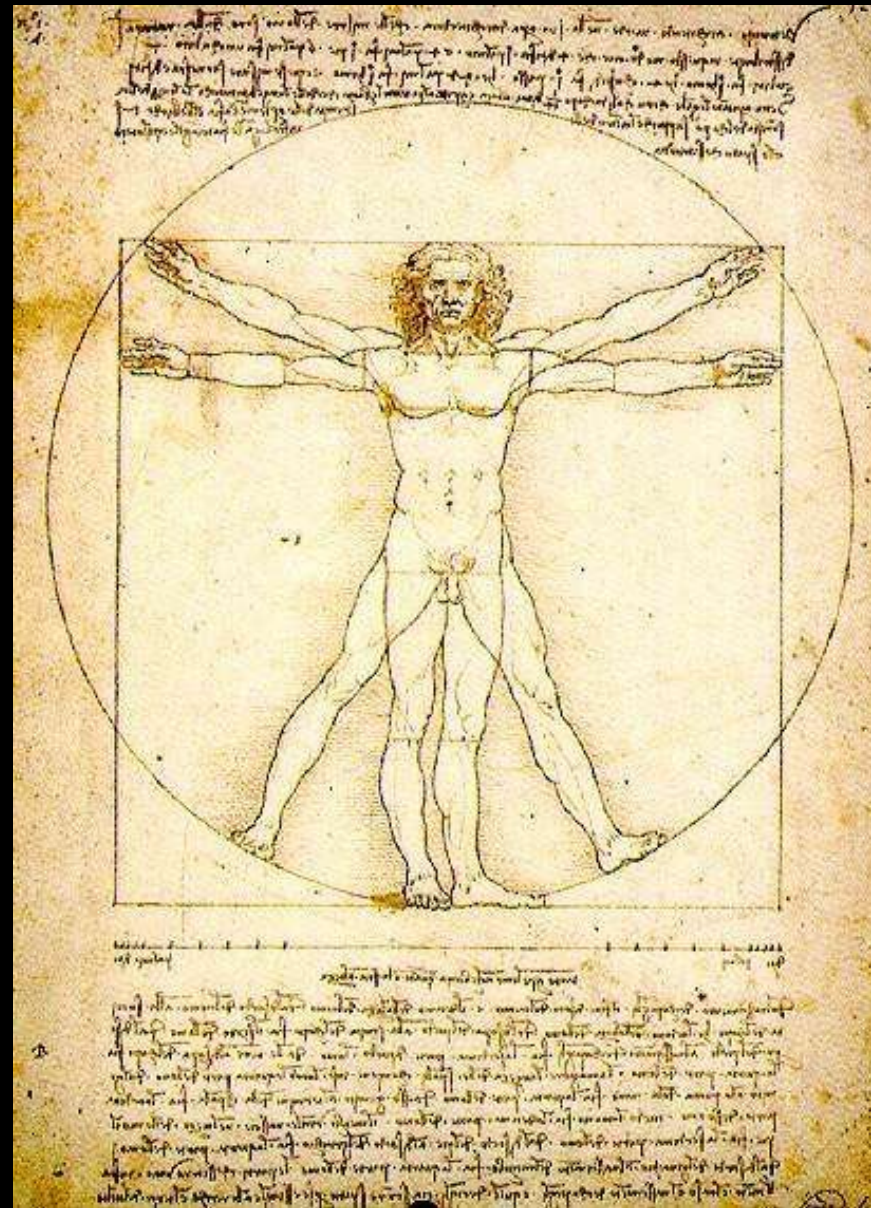
Estudo para o rosto de Judas

Esboço a carvão para a pintura da Última Ceia, por Leonardo.

Leonardo da Vinci – (1452 – 1519)

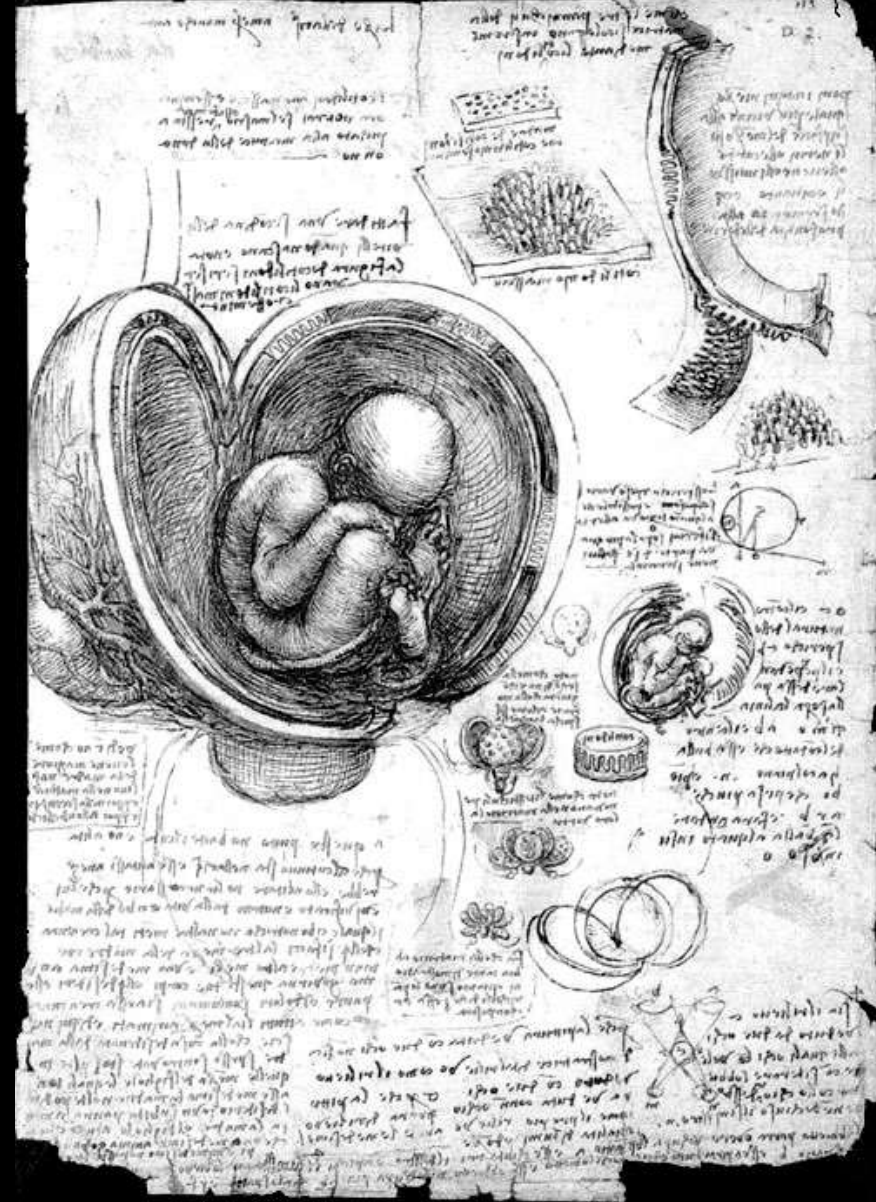
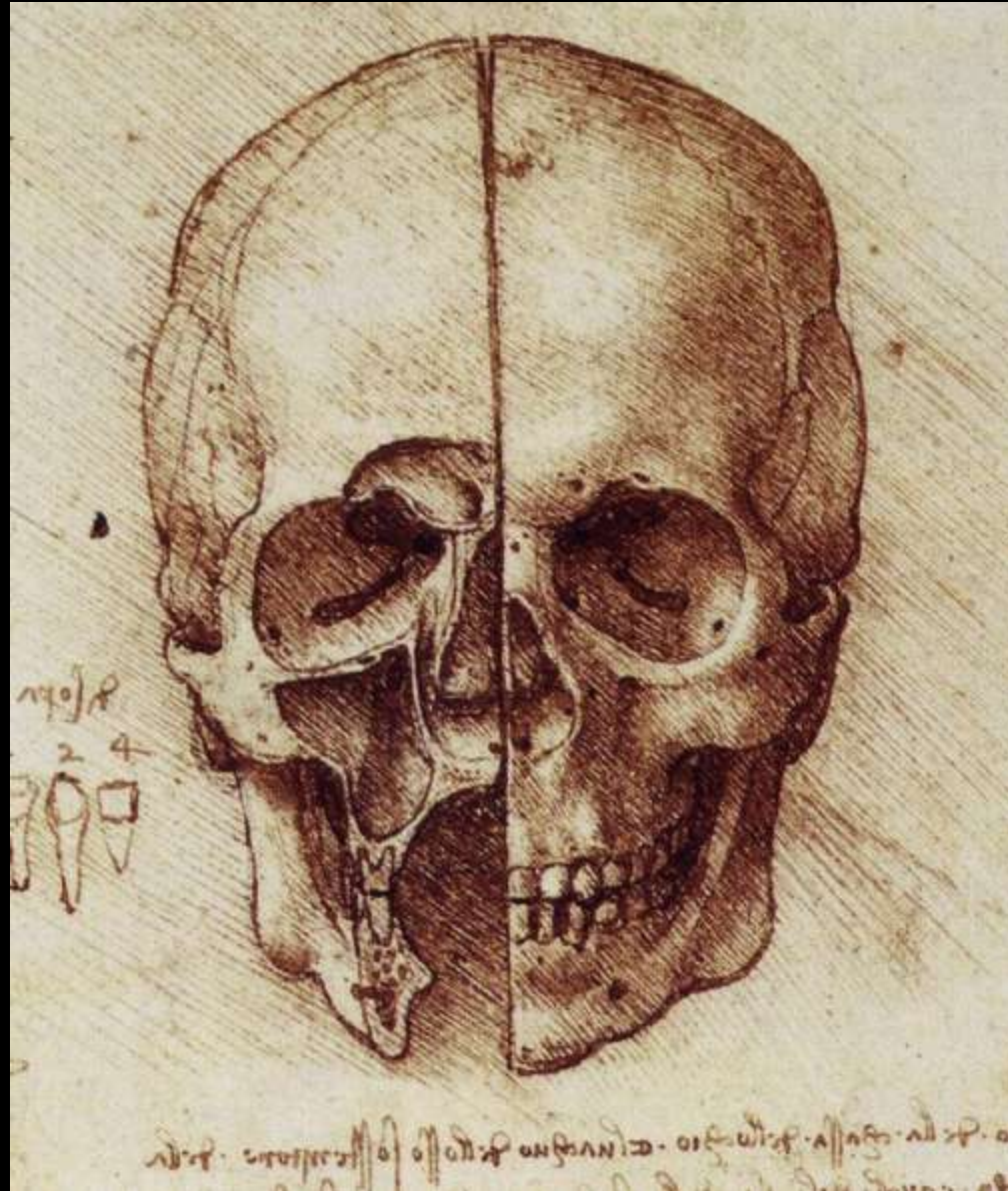
“Vitruvio, o arquiteto, diz em sua obra sobre arquitetura que a natureza se encarrega de distribuir as medidas do corpo”

Leonardo da Vinci

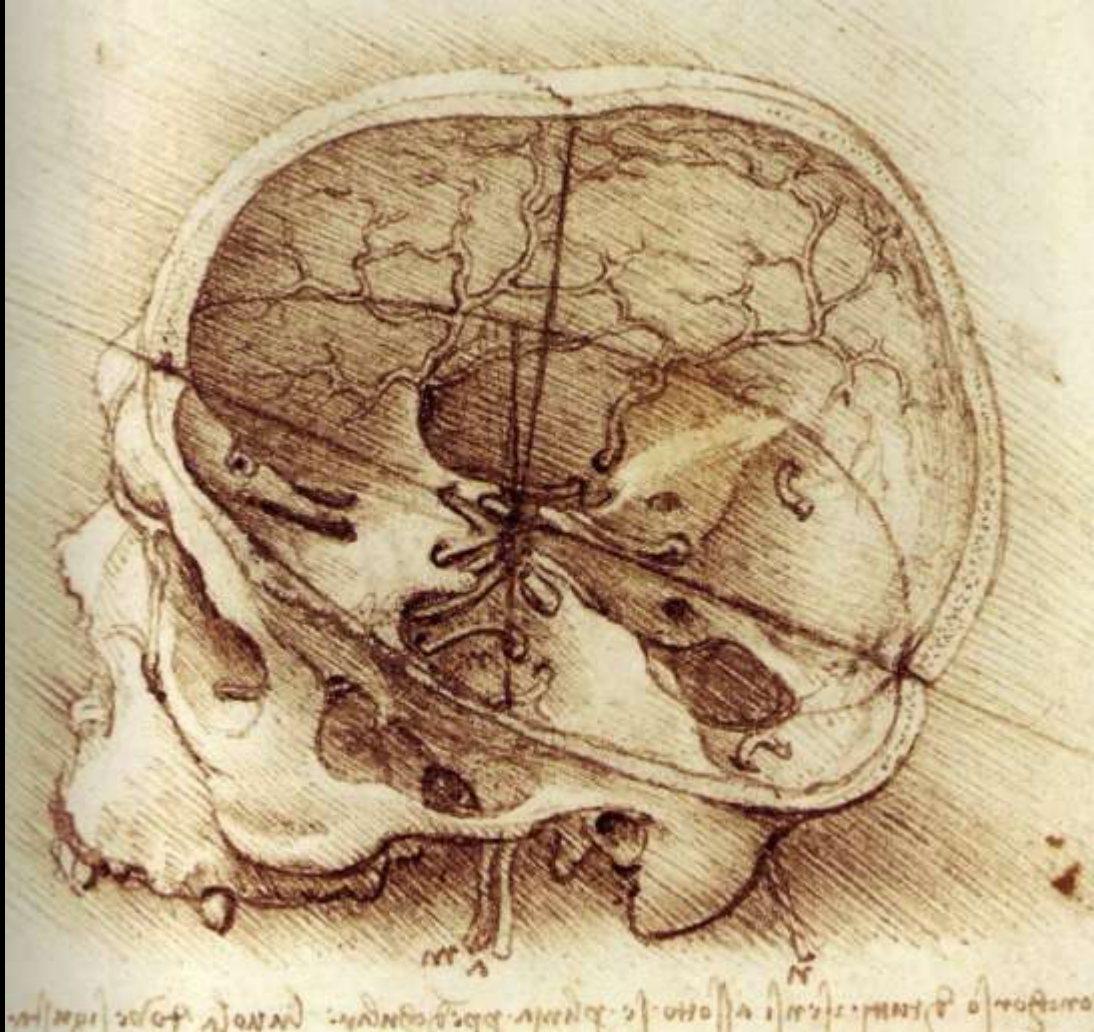


Homem Vitruviano, 1492, Gallerie dell'Accademia, Veneza, 34,2 x 24,5 cm

Leonardo da Vinci – (1452 – 1519)



Leonardo da Vinci – (1452 – 1519)



Estudos anatômicos, 1489



Estudos anatômicos,
1509-10

Michelangelo di Ludovico Buonarroti Simoni – (1475 – 1564)

homem polivalente, trabalhou entre Roma e Florença, produzindo muitas obras que marcaram a história da arte. Tendo trabalhado para nomes tão célebres como Lourenço de Médicis, Miguel Ângelo executou, como principais obras, David e o tecto da Capela Sistina. Esta última é exemplificativa das suas potencialidades e da sua polivalência criativa, de que é exemplo a criação de uma estrutura ilusória com a ajuda da perspectiva e a adaptação da plástica ao material em que estava a ser aplicada e que a envolvia (pedra).



Detalhe: de “Juízo Final”, Michelangelo, Capela Sistina, Vaticano. São Bartolomeu, mártir queimado vivo, segura sua própria pele com um grotesco auto-retrato de Michelangelo

Michelangelo di Ludovico Buonarroti Simoni – (1475 – 1564)



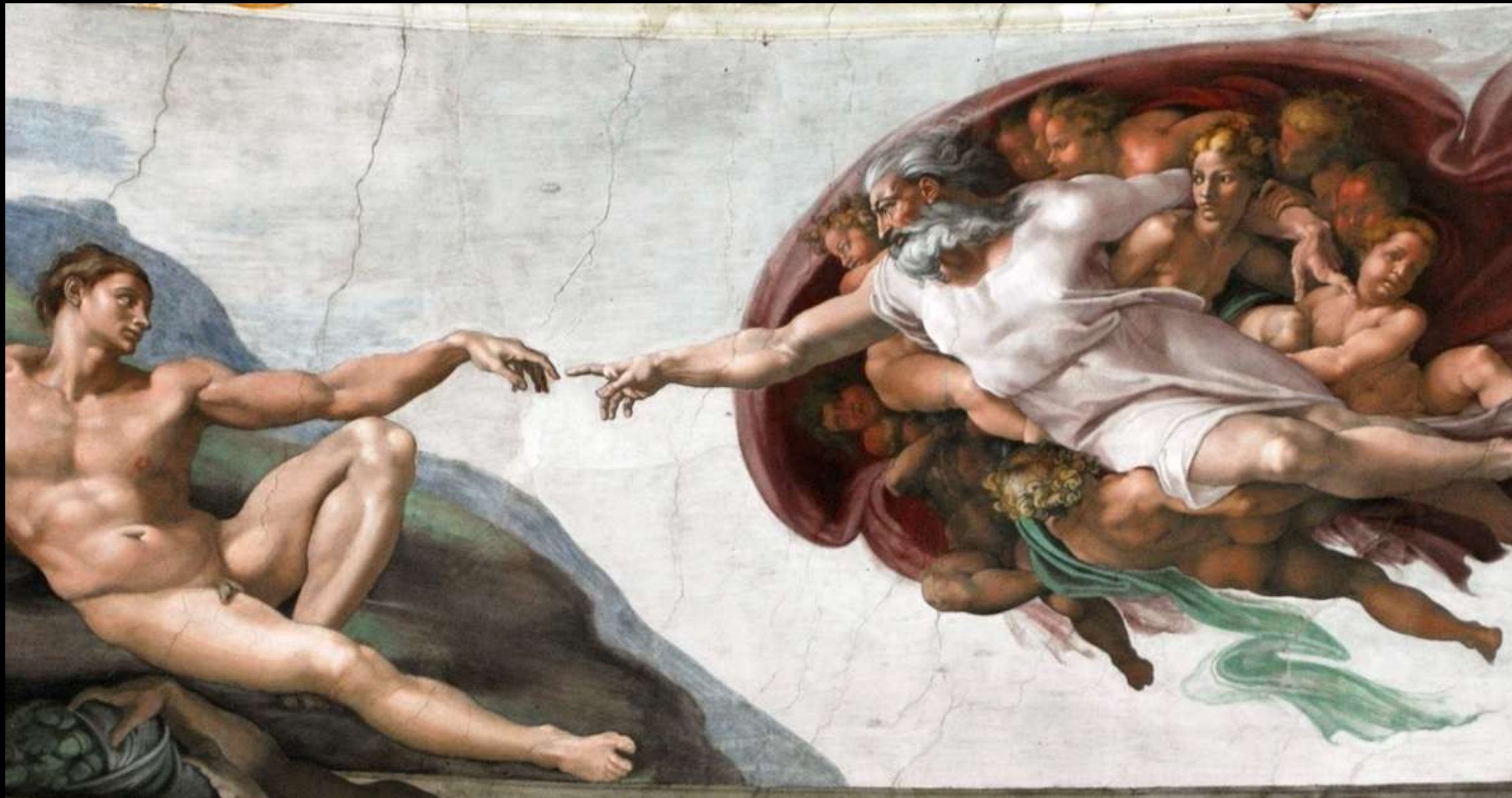
Michelangelo, O juízo final, 1535-41,
Capela Sistina, Vaticano, Roma.

Michelangelo di Ludovico Buonarroti Simoni – (1475 – 1564)



A parte central do teto da Capela, pintado por Michelangelo, retrata cronologicamente a história do livro Gênesis do Antigo Testamento. (1) *Deus separando a Luz das Trevas*, (2) *Deus criando o Sol e a Lua*, (3) *Deus separando a terra das águas*, (4) *A Criação de Adão*, (5) *A Criação de Eva*, (6) *O Pecado original e A Expulsão do Paraíso*, (7) *O Sacrifício de Noé*, (8) *O Dilúvio Universal* e, por último, (9) *Noé Embriagado* com vinho. Nos quatro cantos são retratadas cenas também do Antigo Testamento. No canto superior esquerdo, *Judith matando o general assírio Holofernes*. No inferior esquerdo, *Davi matando o gigante Golias*. No superior direito, a *Serpente de Bronze*, a qual salvou os israelitas picados pela serpente do deserto. No inferior direito, *O castigo de Amã*, que por querer exterminar o povo Judeu, acabou enforcado com sua família.

Michelangelo di Ludovico Buonarroti Simoni – (1475 – 1564)



A criação de Adão – 1508-1512, 280 x 570cm. Abóbada da capela Sistina, Vaticano. Localização: Zona Central da Abóbada

Michelangelo di Ludovico Buonarroti Simoni – (1475 – 1564)



O pecado Original – 1508-1512, 280 x 270cm. Abóbada da capela Sistina, Vaticano. Localização: Zona Central da Abóbada

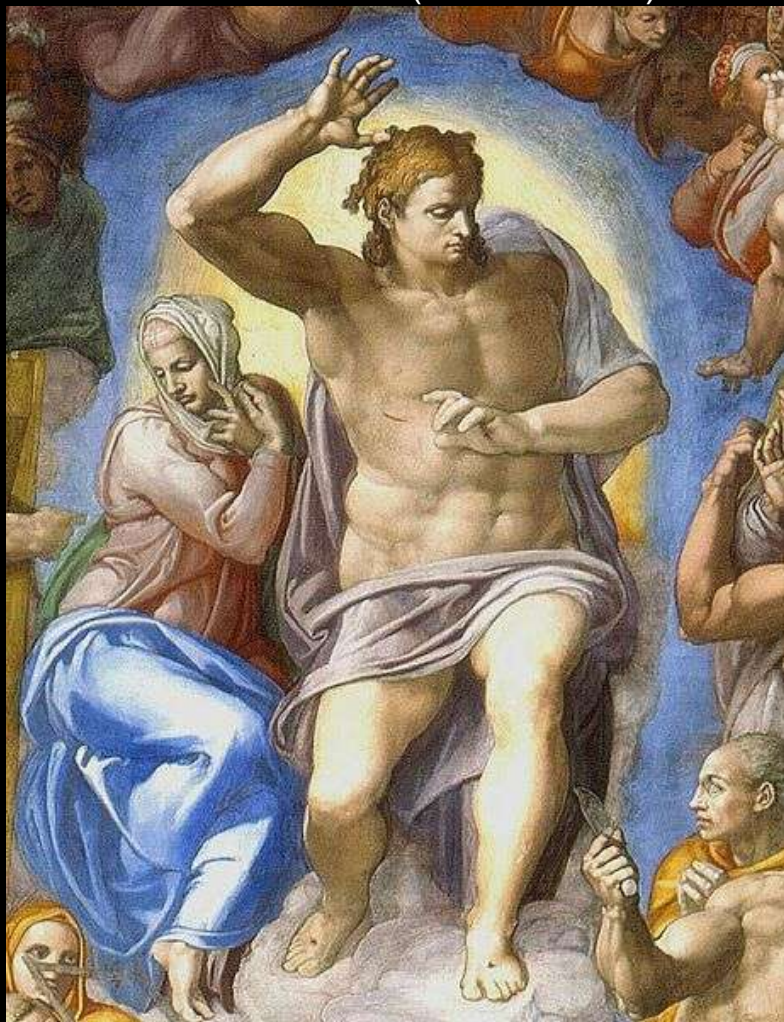
Michelangelo di Ludovico Buonarroti Simoni – (1475 – 1564)



A criação do Sol e da Lua – 1508-1512, 280 x 570cm. Abóbada da capela Sistina, Vaticano. Localização: Zona Central da Abóbada

Michelangelo di Ludovico Buonarroti Simoni – (1475 – 1564)

Michelangelo, foi precursor do Barroco com sua obra “O Juízo Final” na Capela Sistina, feita cerca de vinte anos depois do teto, já no fim da sua carreira. Incluindo nesta obra, sua própria interpretação das escrituras. Aqui, Michelangelo expressa vigorosamente o conceito de Justiça Divina, severa e implacável em relação aos condenados. O Cristo, parte central da composição, é o Juiz dos eleitos que sobem ao Céu por sua direita, enquanto os condenados, abaixo de sua esquerda, esperam Caronte .



*Juízo final – 1537-1541,
Zona Oeste da capela
Sistina, Vaticano.*



Michelangelo di Ludovico Buonarroti Simoni – (1475 – 1564)



David, 1501-04, Galleria dell'Accademia, Firenze.



Michelangelo di Ludovico Buonarroti Simoni – (1475 – 1564)



David, 1501-04, Galleria dell'Accademia, Firenze.

Michelangelo di Ludovico Buonarroti Simoni – (1475 – 1564)



Moisés, 1513-16, San Pietro in Vincoli, Roma, Túmulo do a Papa Julio II

Michelangelo di Ludovico Buonarroti Simoni – (1475 – 1564)



Pietà – 1497-1500, Baílica de São Pedro, Vaticano.

Michelangelo di Ludovico Buonarroti Simoni – (1475 – 1564)



Pietà (detalhe) – 1497-1500, Baílica de São Pedro, Vaticano.

Michelangelo di Ludovico Buonarroti Simoni – (1475 – 1564)



Pietà (detalhe) – 1497-1500, Baílica de São Pedro, Vaticano.

Ticiano Vecellio ou Vecelli (cerca de 1473/1490 - 1576)

Foi um dos principais representantes da escola veneziana no Renascimento antecipando diversas características do Barroco, produziu obras durante longos 60 anos. Ticiano já apresentava uma tendência maneirista. A sua obra caracteriza-se por uma vasta gama temática, desenho elaborado e equilíbrio entre a forma e as cores. A sua obra apresenta coerência formal e temática, que está patente na escolha dos materiais que emprega para figurar cada tema. Mais próximo do fim da sua carreira, Ticiano ingressou numa nova e rica plástica, caracterizada por uma pincelada descomprometida, solta.



Davi e Goliás– 1542-1544. Santa Maria de la Salute.

Ticiano Vecellio ou Vecelli (cerca de 1473/1490 - 1576)

Coroa de estrelas - Baco promete o céu se ela se casar com ele. quando ela aceita, ele joga sua coroa ao céu, onde se transforma em uma constelação

O Barco de Teseu

A pós ajudar seu amante Teseu a Matar o Minotauro, Ariadne foi abandonada na ilha de Naxos. Quando Baco chega a ilha em sua carruagem a vê e se apaixonam, depois se casam.

Ariadne

Urna – tem a inscrição Ticianus F(ecit) ou seja "Ticiano fez isso"



Gueopardos - A carruagem era puxada por leopardos, a referência a gueopardos se faz a o Duque Alfonso d'Este que tinha uma coleção de animais que incluía gueopardos

Foliões das Bacanais – Dionísio era acompanhado vpor um cortejo barulhento que incluía sátiros

Referência a escultura descoberta em 1506 de Lacoote e seus filhos

O Rapto de Ariadne (1520-23). Oleo sobre tela. 176,5 x 191 cm. National Galery, Londres.

Rafael Sanzio – (1483 – 1520)

Destaca-se pela delicadeza de traços, pela conciliação do paganismo com o cristianismo e pelo equilíbrio da cor. Geralmente conhecemos como pintor de madonas, tipos ideais de e serenos de beleza feminina, suaves, um pouco lânguidas, muitas vezes convencionais

*Madona do Grão Duque, 1506.
Óleo sobre madeira, 84 x 55 cm
Palácio Pitti (Florença)*



Rafael Sanzio – (1483 – 1520)



O mais famoso dos afrescos encomendados pelo Papa Júlio II ao reformar seus aposentos particulares no Palácio do Vaticano. Este afresco representa um encontro imaginário de sábios e filósofos clássicos.

A Escola de Atenas – 1509-11, Stanza della Segnatura, Vaticano. Base 7,7m. Platão e Aristóteles no centro.

Rafael Sanzio – (1483 – 1520)



Os nomes entre parênteses são de personalidades contemporâneas de quem supostamente Raphael pensou ser fisicamente semelhantes.

1: Zenão de Cítio ou Zenão de Eleia 2: Epicuro 3: desconhecido (acredita-se ser o próprio Rafael)[11] 4: Anicius Manlius Severinus Boethius ou Anaximandro ou Empédocles 5: Averroes 6: Pitágoras 7: Alcibíades ou Alexandre, o Grande 8: Antístenes ou Xenofonte 9: Rafael, Hipátia ou Monalisa,[12][13]Fornarina como uma personificação do Amor[14] ou ainda Francesco Maria della Rovere 10: Ésquines ou Xenofonte 11: Parménides 12: Sócrates 13: Heráclito ou Miguelângelo. 14: Platão segurando o Timeu (Leonardo da Vinci). 15: Aristóteles segurando Ética a Nicômaco 16: Diógenes de Sínope 17: Plotino 18: Euclides ou Arquimedes acompanhado de estudantes (Bramante) 19: Estrabão ou Zoroastro (Baldassare Castiglione ou Pietro Bembo). 20: Ptolomeu R: Apeles (Rafael). 21: Protogenes (Il Sodoma ou Pietro Perugino)

Rafael Sanzio – (1483 – 1520)



Pitágoras, teoria musical

Platão (Leonardo da Vinci) e Aristóteles

*A Escola de Atenas (detalhe) – 1509-11, Stanza della Segnatura, Vaticano.
Base 7,7m. Platão e Aristóteles no centro.*

Rafael Sanzio – (1483 – 1520)



Euclides ou Arquimédis (representando o arquiteto Bramante) manuseando um compasso, escreveu aproximadamente 12 tratados sobre ótica, astronomia, música e mecânica. Euclides é mais conhecido por ter sistematizado o conhecimento em Geometria

A Escola de Atenas – 1509-11, Stanza della Segnatura, Vaticano. Base 7,7m.

Donatello (1386 – 1466)

Donatello revolucionou a escultura, reintroduzindo a expressão na pose, o nu e o *contrapposto*. Voltou a libertar a figura da rigidez estática imposta pela época medieval, o que revitalizou a estatuária, concedendo-lhe personalidade/individualidade psicológica.

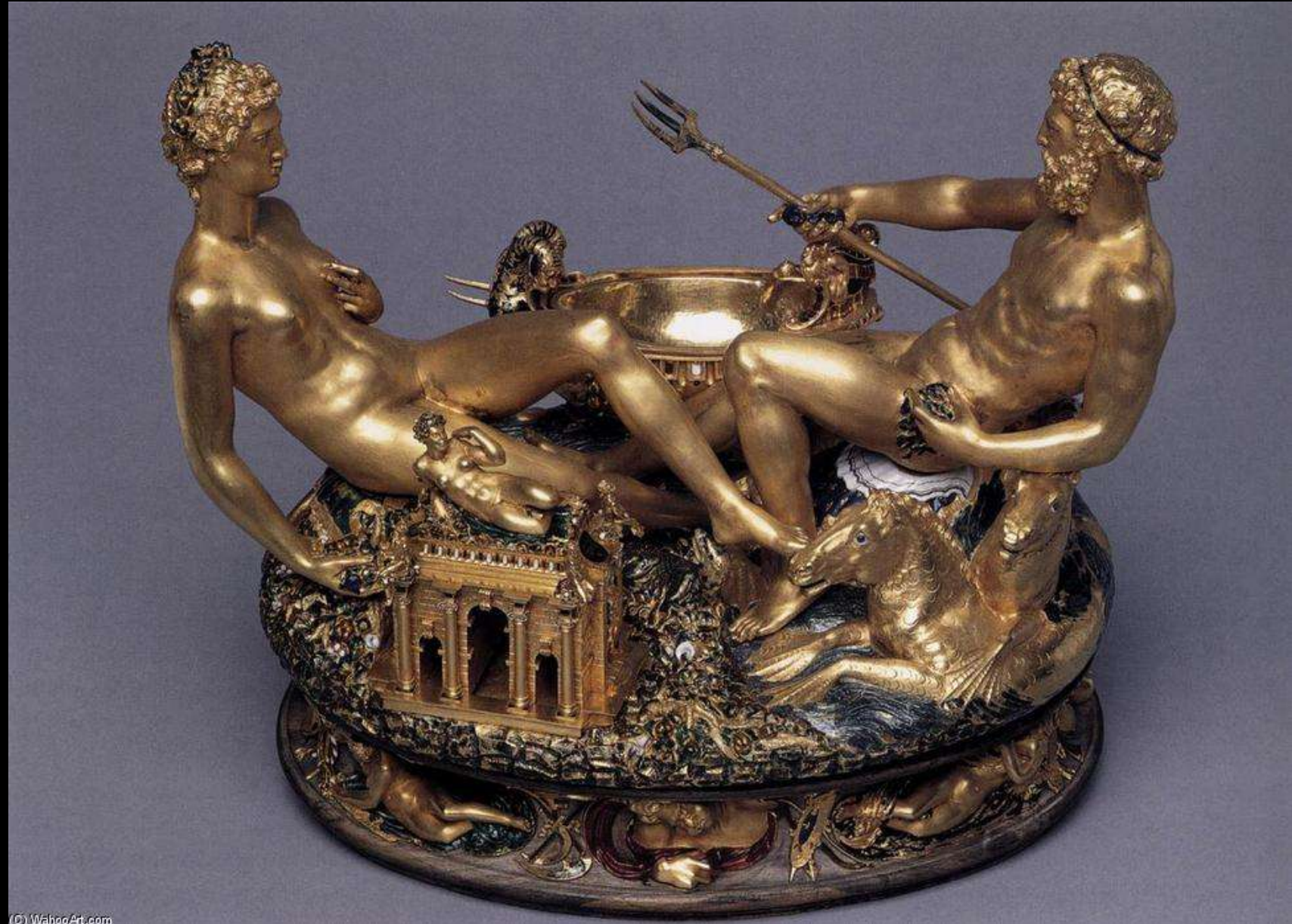


Benvenuto Cellini (1500 -1571),

Distingui-se como ourives e medalhista, foi um artista da Renascença, escultor, ourives e escritor italiano.

Compõe-se de duas figuras, **Ceres e Netuno**, que representam a Terra e a água. Suas pernas entrecruzadas simbolizam a combinação desses elementos que, juntos, produzem o sal. Foi feito para o rei Francisco I da França.

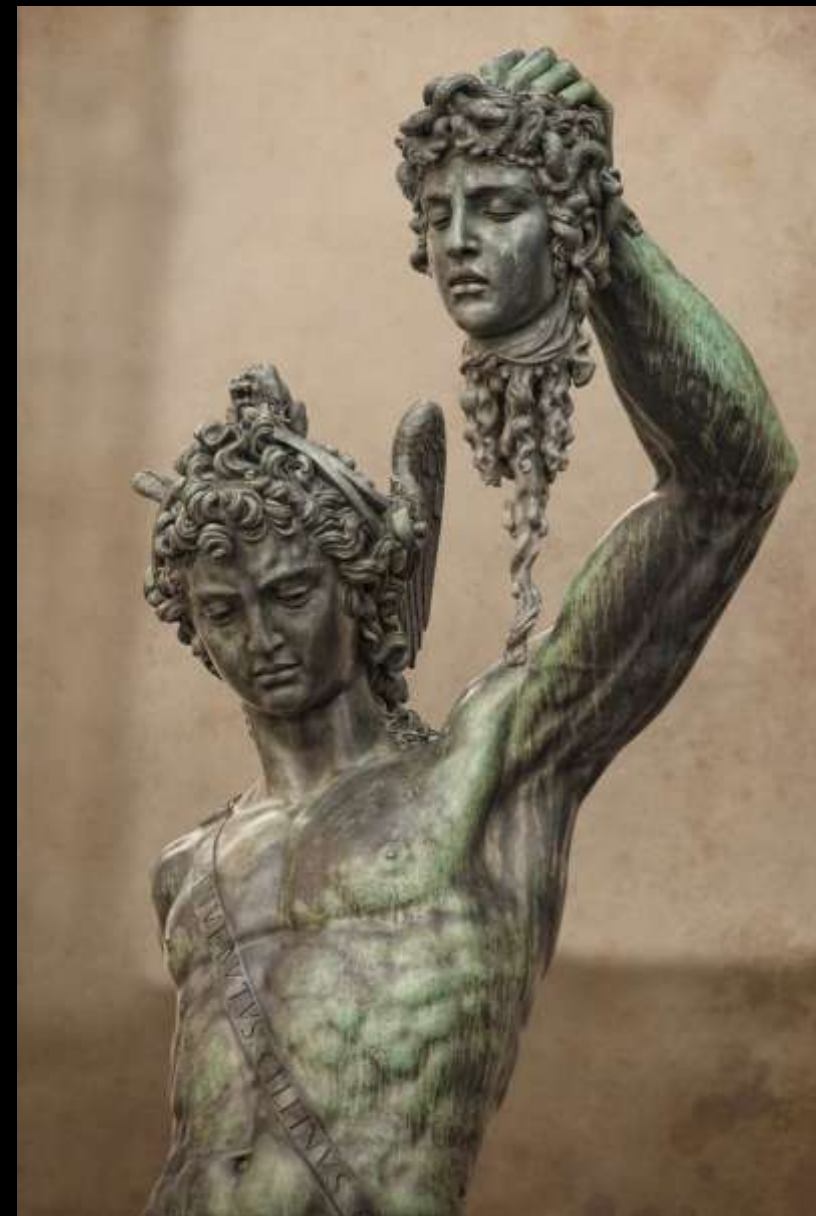
Saleiro em ouro cinzelado e esmalte, cobre ébano, 1543, 26 x 34 cm, Benvenuto Cellini, Kunthistorisches Museum, Viena.



Benvenuto Cellini (1500 -1571)



Perseu. 1545-54. Bronze, altura 320 cm.
Florença, Loggia dei Lanzi.



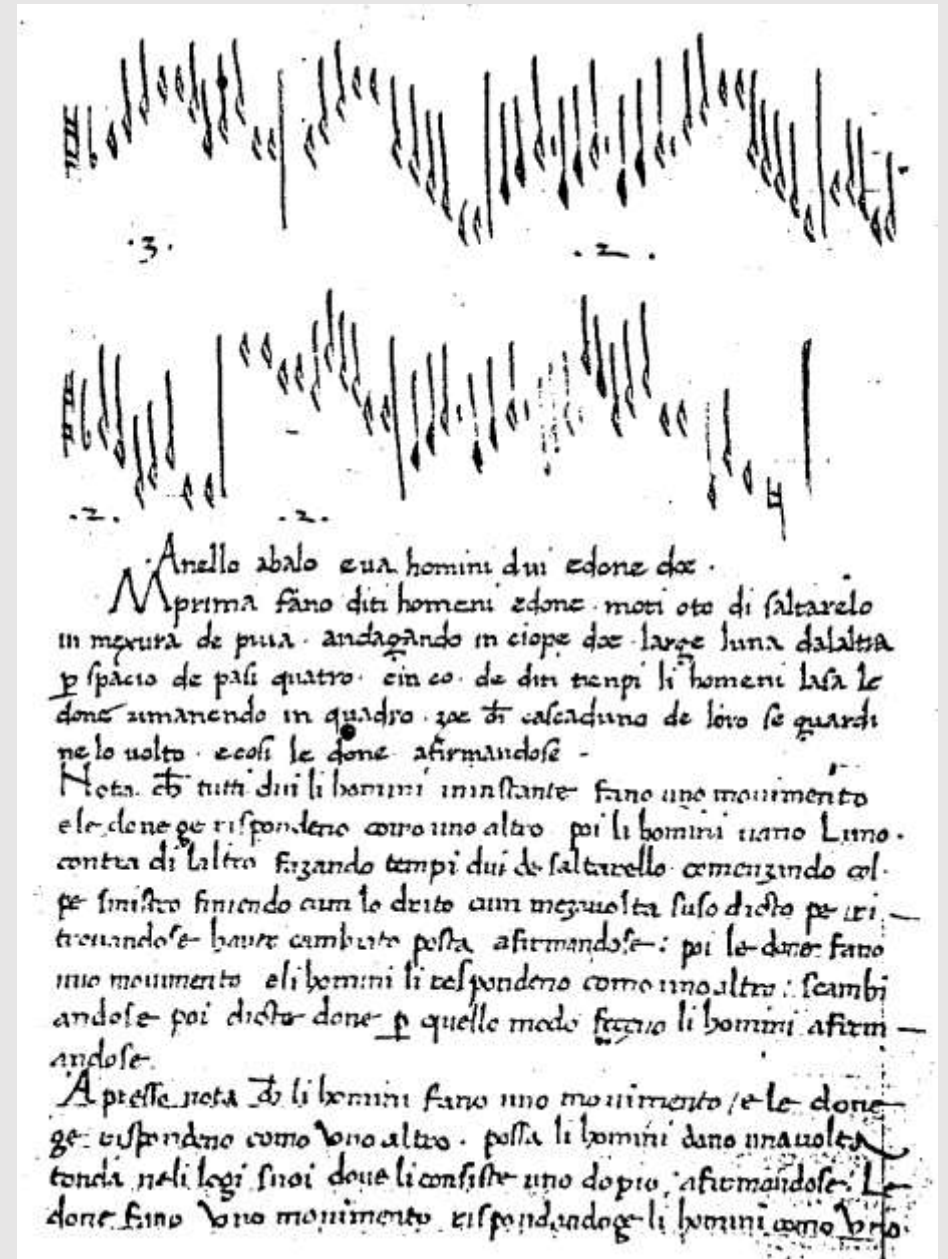
Dança, música e teatro

- Trionfi (triunfo), Lorenzo de Medici lança as festas que duram vários dias, o ancestral do Ballet de enredo surgiu nesse triunfos que evocavam a glória do Olimpo;
- Casamento do Duque de Milão com Isabela de Aragão o banquete nupcial tem como tema “Jasão e os Argonautas”, musicado e dirigido por Bergonzio di Botta em 1459, considerado o primeiro Ballet;
- A dança passa a fazer parte da educação dos nobres;
- Mestre da dança, ensinar passos, fazer a marcação coreográfica em torno de um tema escolhido pelo seu senhor. Falavam várias línguas, conheciam música a fundo e sabiam tocar vários instrumentos;

- Domênico de Piacenza (c. 1400 – c. 1470) ou de Ferrara, escreveu o primeiro tratado de dança;

- De Arte Saltandi et Choreas Ducendi*** (sobre a arte de dançar e dirigir coros) – 1535-1436, provavelmente escrito para uso dos nobres em ocasião do casamento de Ippolita Sforza e o Duque Alfonso da Calábria;

- Primeira classificação sistemática do corpo, doze ao todo.



Notation of the ballo Verçeppe from. 57 Fig 16: Notation of the ballo Verçeppe from Domenico's De arte saltandi et choreas ducendi.

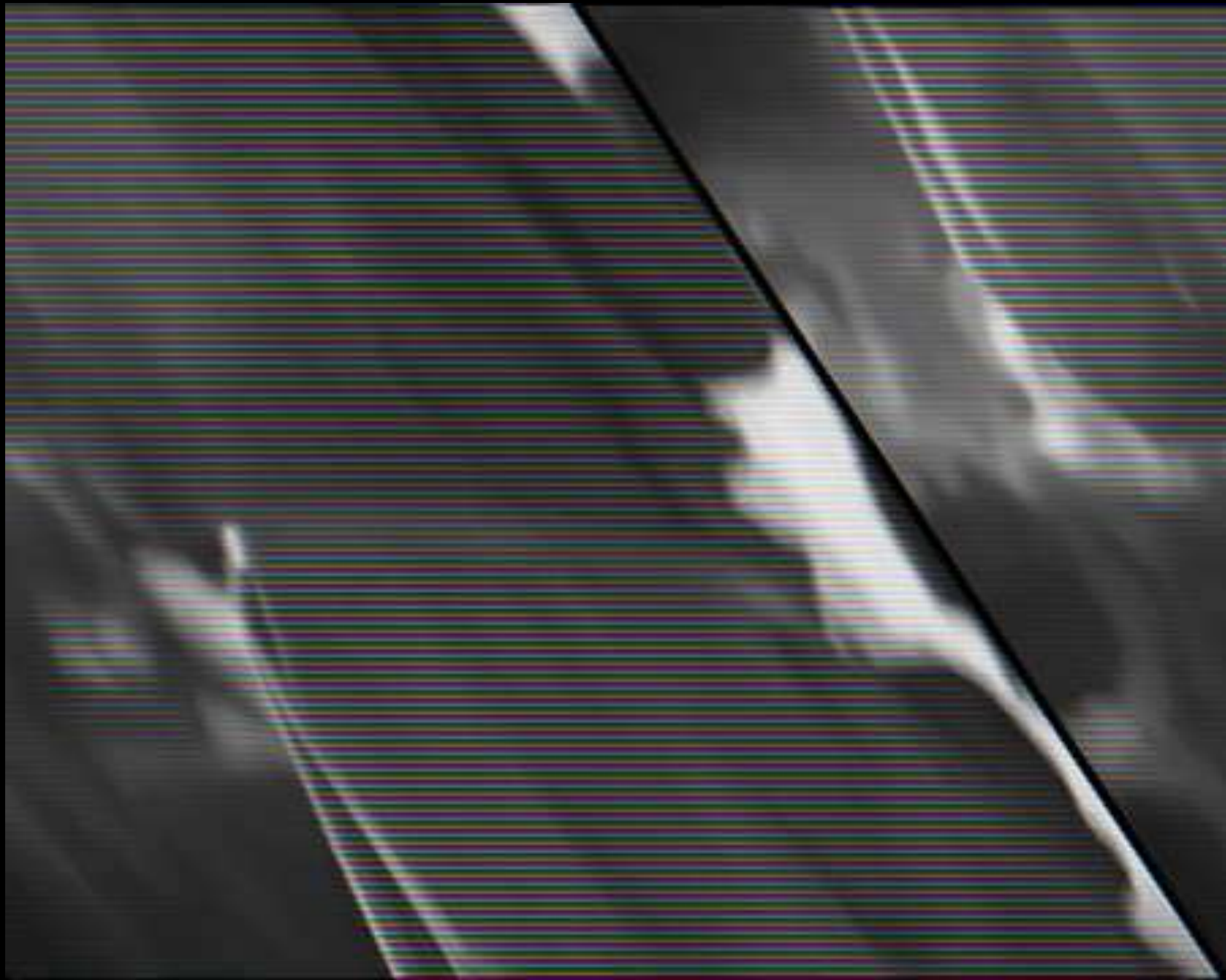
- Cezari Negri (c. 1535 – c. 1605), dançarino de extrema habilidade;
- Autor do manual ***Grazie d'Amore*** e depois chamado de ***Nuovi Inventioni di Balli***;
- Propunha as bases da dança acadêmica: 55 regras técnicas e uma grande variedade de passos





- Fabricio Caroso (1526-1531), escreve outro manual , Il Ballarino, de 1577;
- Pretendia que a dança se irmanace á cadência poética.
- Construída segundo a métrica de Ovídio – “ *com vera mathematica sopra i versi*”.





- Interesse pela música profana;
- Escreviam peças para instrumentos , já não usados somente para acompanhar a voz;
- Principais obras escritas para a igreja, chamada de polifonia coral (música para um ou mais coros , com diversos cantores encarregados de parte vocal);
- Principais tipos de música sacra eram a **missa** (música sacra ligado às tradições e ao rito das cerimônias da Igreja Católica) e o **moteto** (gênero musical polifônico surgido no século XIII, onde, inicialmente, usavam-se textos distintos para cada voz.), escritos para 4 vozes;
- **Imitação**, introdução por uma voz, de um trecho melódico que, imediatamente depois , será repetido ou copiado por outra voz.



Thomas Tallis (1505-1585)

Hino : Heare the voyce and prayer of thy servaunts
Ouça a voz e a canção de seus servos

<https://www.youtube.com/watch?v=N8Xp3mmm-Jc>

Roy Bennet. Uma Breve História da Música. (24-27)

Josquin des Près (1440-1521)

- Os músicos de seu tempo se referiam a ele como “príncipe dos compositores”;
- Josquin foi o primeiro compositor a ter impressos volumes inteiramente dedicados à sua obra musical;
- Superando as formas tradicionais e dando novo tratamento às relações entre texto e música,
- Aplicou sistematicamente o recurso da imitação (repetição de um trecho musical por vozes diferentes).



Absalon fili mi – Arranjo rico de tons sombrios, do episódio no qual Davi lamenta a morte de seu filho traiçoeiro, Absalão (como é contado na Bíblia)



Opmeer, Pieter; Laurentius Beyerlinck, Valerius Andreas (1611) Opvs chronographicvm orbis vniversi a mvndi exordio vsqve ad annvm M.DC.XI., Antuérpia OCLC: 7793186.

<https://www.youtube.com/watch?v=O2MuqpcfUM4>

Roy Bennet. Uma Breve História da Música. (24-27)

Palestrina (1525-1594)

- Grande influência sobre o desenvolvimento da música sacra na Igreja Católica,
- Por muito tempo foi considerado a suma da perfeição neste campo, escrevendo obras de efeito ora grandioso, ora intimista, e em geral de grande expressividade. Deixou também um importante legado na música profana, que é menos conhecido mas não menos qualificado.



Palestrina com a partitura de sua famosa *Missa do Papa Marcelo*



Agnus Dei da Missa Marcelli– Missa em memória do Papa Marcelo






<https://www.youtube.com/watch?v=O2MuqpcfM4>

Roy Bennet. Uma Breve História da Música. (24-27)

https://pt.wikipedia.org/wiki/Giovanni_Pierluigi_da_Palestrina

Paralelamente ao desenvolvimento da música sacra houve rico florescimento das canções populares-

Dentre as várias modalidades de canções incluem-se a **frótola** e o **madrigal** italianos, o **Lied** alemão, o **villancico** espanhol e a canção francesa.

-  **Frótola Italiana** – Joaquin des Près: El Grillo (O grilo) <https://www.youtube.com/watch?v=OI-bQ0RkArA>
-  **Lied Alemão** - Isaac : innsbruck ich muss dich lassen (com obstinação eu sigo) <https://www.youtube.com/watch?v=rI712ZGfIAQ>
-  **Villancico Espanhol** - Encina : Oy comanos y bemamos (Comamos e bebamos hoje) <https://www.youtube.com/watch?v=iZj9xGAFro8>
-  **Canção Francesa**- Passereau : Il est bele bon (Ele é belo e bom) <https://www.youtube.com/watch?v=Y-fm0Vzjr-4>
-  **Madrigal italiano**- Monteverdi : O primavera (Ó primavera) <https://www.youtube.com/watch?v=n4yUch3k7qQ>

O teatro renascentista italiano

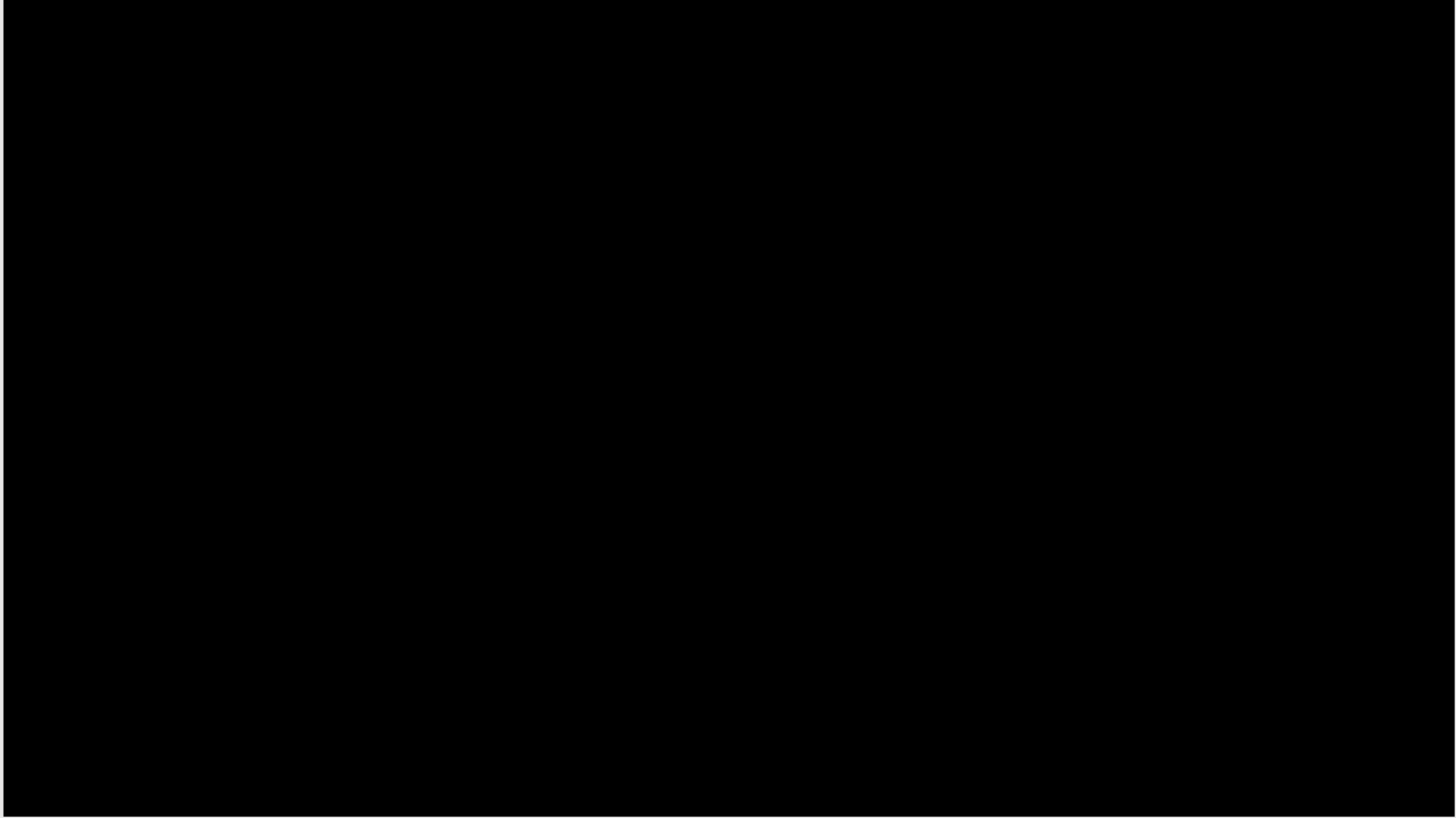
- Os italianos valorizavam a cultura greco-romano e a consideravam perfeita.
- Por isso se interessaram em imitar e até superar esses moldes também no teatro.
- Assim, peças gregas e romanas antigas são novamente encenadas e adaptadas.
- Esse era o considerado teatro erudito.
- Paralelamente surge o teatro popular. Os atores se organizam em grupos e formam **companhias teatrais** .

- **Commedia Dell'Arte**

- Foi uma importante companhia teatral italiana que contribuiu para a difusão do teatro renascentista popular.
- Como o nome indica, o gênero predominante era a comédia.
- Sua característica principal era o improviso. Mas não significa que não tinha planejamento: na verdade tinha um roteiro pré estabelecido (chamado de *canocacci*)
- Outra característica era a caracterização dos personagens por meio de figurino, inclusive uso de máscaras por quase todos os personagens.
- Dessa forma os personagens eram facilmente identificados pelo público: o velho, o camponês, o empregado, o patrão, o doutor, os amantes, etc.

- **Arlecchino:** principal figura da commedia dell'arte. Arlequim era um servo e palhaço trapalhado, ágil e malandro.
- **Colombina:** era uma criada graciosa, inteligente, ágil e habilidosa. Trata-se da única criada feminina, namorada de Arlequim. Era também reconhecida pelos nomes: Esmeraldina, Diamantina, Pasquela, Ricciolina, Coralina, Argentina e Franceschina.
- **Pantalone:** também chamado de Pantaleão, representava um velho rico, conservador, autoritário e avarento.
- **Brighella:** servo fiel, astuto, egoísta, ágil e cínico. Trata-se de um trapaceiro cantor que trabalha para Pantalone.
- **Pedrollino:** também chamado de Pedro ou Pierrot, era um servo fiel e honesto.
- **Pulcinella:** era um corcunda também conhecido com Punch.
- **Dottore:** também conhecido pelo nome Graziano. Era um velho rico, charlatão e avarento. Aliado de Pantalone, possuía uma postura de intelectual.
- **Capitano:** conhecido como capitão, ele é fanfarrão, mentiroso, preguiçoso e forte. No entanto, tem uma postura covarde nas batalhas e no amor.
- **Orazio:** enamorado ingênuo, fútil, atraente e vaidoso, movido pela paixão. Além dele, era comum o enamorado Leandro.
- **Isabella:** enamorada inocente, vaidosa e com alto poder de sedução. Ela apaixonava-se com facilidade. Além dela, destacam-se as enamoradas: Rosalba, Flávia e Lavinia.

- Gli amorosi inganni - Commedia dell'arte



Il vecchio Geloso tratto dall' intermezzo "Gli amorosi inganni" di M. Cervantes Drammaturgia e regia di Adriano Lurissevic Produzione: VeneziaInScena prima assoluta nell'ambito di: VI giornata mondiale della Commedia dell'arte - Padova Fringe Festival Con Michele Guidi Giulia Manfio Rossana Mantese Nicolò Polesello Margherita Piccin Massimo Scola <https://www.youtube.com/watch?v=pa6nHkmt7w>

- **Estrutura do teatro italiano**
- Assim como nos teatros gregos a plateia ficava em declive, em frente ao palco.
- O palco era retangular e recuado.
- O mais interessante eram os cenários: cenas de paisagens em perspectiva, dando a ilusão de profundidade e amplitude na cena.
- Esse tipo de palco é o mais utilizado hoje em dia, com algumas variações. Inclusive foi adotado nas óperas, com um fosso onde ficava a orquestra.



O Teatro Olimpico, em Vicenza (Itália), foi construído em 1580-1585 por Andrea Palladio. O palco apresenta um painel de fundo fixo com imagens de ruas da cidade em perspectiva. Foi pintado por Vincenzo Scamozzi em 1585.